

N.º 64

ABRIL DE 1905

SEXTO ANNO

BOLETIM FOTOGRAFICO



SUMMARIO

dos principaes artigos:

OS VALORES * A RAINHA DE INGLATERA * AMADORA DE PHOTOGRAPHIA * VERNIZES * REVELAÇÃO DOS PAPEIS DE BROMETO, SEM TINA * CONCURSOS * PRODUCTOS * FORMULARIO, ETC., ETC.

EDITORES & PROPRIETARIOS
WORM & ROSA
RUA DA PRATA. 135. 137.
LISBOA 

ELEGANTES, PRATICOS, LEVES

EXPLENDIDO ACABAMENTO

CARREGANDO-SE EM PLENA LUZ



Os aparelhos photographicos de mais fama entre todos que trabalham em photographia são os

KODAK

KODAKS DE FOLLE-D'ALGIBEIRA

Dando negativos $6\frac{1}{2} \times 9$; $7 \times 11\frac{1}{2}$; 9×9 ; e $8 \times 10\frac{1}{2}$; cent.

DESDE 53 FRANCOS



KODAKS CARTOUCHES para pelliculas e chapas

Dando negativos $8 \times 10\frac{1}{2}$; $10 \times 12\frac{1}{2}$ e 13×18 ct.

DESDE 90 FRANCOS

KODAKS PANORAMICOS

N.º 1 para clichés $6\frac{1}{2} \times 18$ cent.....	16\$000 réis
» 4 » » $9\frac{1}{2} \times 32$ cent.....	23\$000 »

KODAKS DE TODOS OS FORMATOS, DE 6,50 A 185 FR.

Catalogo illustrado gratis

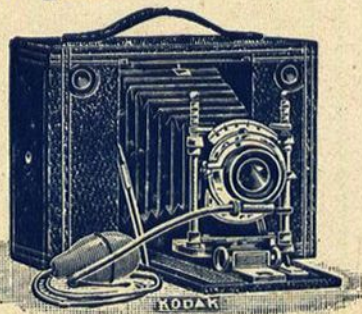
PAPEIS PHOTOGRAPHICOS EASTMAN

CONHECIDOS E EMPREGADOS EM TODO O MUNDO

Papeis Solio, de Brometo, Nikko, Dekko

PEÇAM O CATALOGO

EASTMAN KODAK Sociedade anonyrna franceza com o capital de 1.000.000 francos.



4-Avenue de l'Opéra-5

4-Place Vendôme-4

PARIS

Todos os productos desta fabrica estão á venda na casa Worm & Rosa 135, Rua da Prata, 137 - LISBOA



Os productos chimicos
da marca

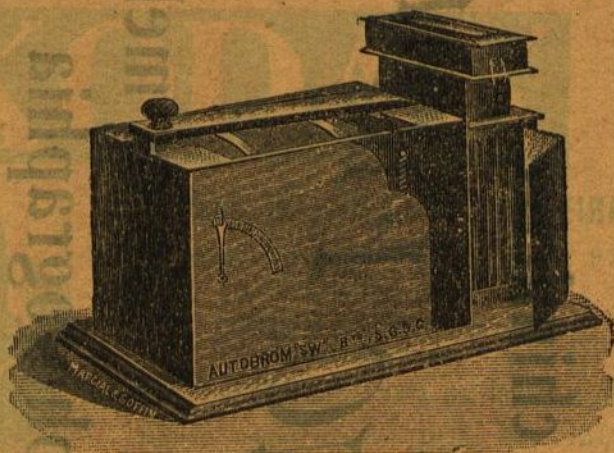
POULENC FRÈRES

são os melhores
para photographia

Straight-Warehouse

A ÚLTIMA NOVIDADE PHOTOGRAPHICA

O Auto-Brom "S. W."



Straight-Warehouse, constructor

Machina de imprimir automaticamente provas photographicas, papeis, cartões ou chapas de brometo e chloro de prata.

Sem a menor fiscalisação da parte do operador esta machina, com o tempo de exposiçào automaticamente exacto, imprime uma série indefinida de provas com rapidez, regularidade e certeza do resultado da impressào.

PEDIR AS INSTRUCÇÕES DETALHADAS

Á REDACÇÃO DO BOLETIM

Remessa gratis

Boletim *Photographico*

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA DE PHOTOGRAPHIA

DIRECTOR

Arnaldo Fonseca

EDITORES E PROPRIETARIOS

Worm & Rosa — Lisboa

Portugal

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

PORTUGAL E COLONIAS:

1:600 réis por anno

150 » numero avulso

BRAZIL:

10:000 réis francos por anno

1:000 » numero avulso

PAGAMENTO ADIANTADO

AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM JANEIRO E SÃO SEMPRE POR UM ANNO COM PLETO OU 12 NUMEROS.

AGENTES DO BOLETIM PHOTOGRAPHICO

Torres & Torres — Africa Occidental — Benguella.

A. J. da Silva Porto — Brazil — Estado do Rio — R. do General Osorio, 6 — Nitheroy.



NOVIDADE! CORTA-CIRCULOS "IDEAL,"

para cortar circulos de qualquer formato.

Indispensavel aos photographos e amadores.

Muito pratico!

Quatro modelos:

N.º 1	cortando até 10 cm. de circumferencia	1\$600
» 2	» » 15 » » »	2\$600
» 3	» » 20 » » »	3\$500
» 4	» » 25 » » »	4\$400

DEPOSITARIOS

WORM & ROSA

LISBOA

Chapas, Papeis, Productos Photographicos

GUILLEMINOT

R. GUILLEMINOT, BOESPFLUG & C^{IE}
PARIS

Chapas de Gelatino-brometo de prata "LA PARFAITE"

Chapas de lactacto de prata para POSITIVOS

Chapas PELLICULARES especies para carvão, Phototypia

Chapas ANTI-HALO (privilegadas S. G. D. G.) para interiores e contra a luz

CHAPAS OPALINAS PARA VITRAES E VISTAS ESTEREOSCOPICAS

Papel de LACTO-CITRATO de prata

Papel de GELATINA-BROMETO de prata—Papeis de CARVÃO

REVELADORES EM TUBOS, PRODUCTOS, APPARELHOS E ACCESSORIOS

Medalha d'ouro na Exposição Universal 1900

Depositarios em Lisboa: WORM & ROSA

Apparelhos photographicos



Voigtländer

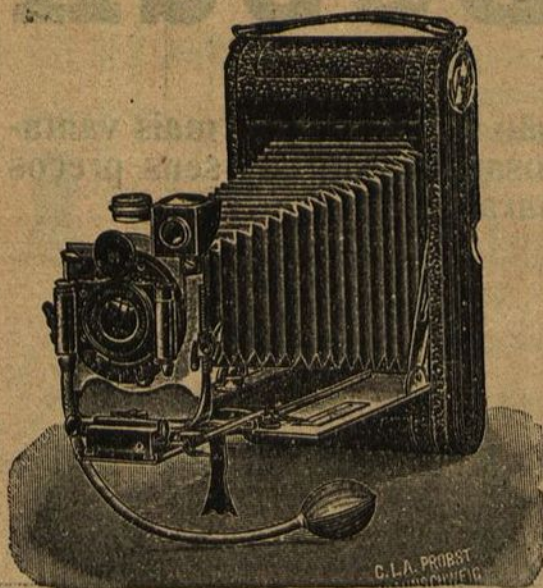
Camara "Long-Focus"

Camara "Scheeren"

Camara "Heliar"

Camara "Klapp"

— Machinas de Pelliculas —



Tiragem dupla
com
cremalheira

Preço M. 170

Completa para pelliculas
8,3 × 10,8
e chapas 9 × 12 cm.

Com objectiva
Collinear III 2 f: 6,8
e
obturador automatico

Funcionamento
facil

Construcção elegante

Pezo reduzido

Catalogos publicados dos nossos aparelhos e objectivas:

**Colliner, Heliar,
Dynar, Tripla-Anastigmatica, Euryscope**

Enviam-se gratis

Voigtlander & Sohn, A.-G., Braunschweig

Opticos

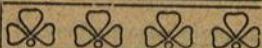
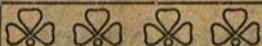
Agentes para Portugal e colonias:

Worm & Rosa — R. da Prata, 135 e 137

LISBOA



MAPCA DA FABRICA



As Objectivas e Apparelhos

BUSCH

são as melhores e mais vanta-
josas, devido aos seus preços
baratos.



PEÇAM OS NOVOS CATALOGOS DE 1905

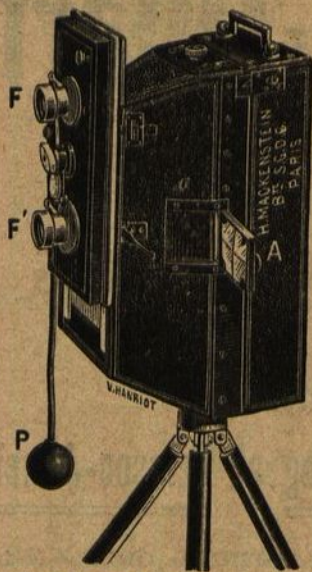
EMIL BUSCH

Actien-Gesellschaft

Casa fundada em 1800

Rathenow (Prussia)

A' venda em todas as boas casas de artigos photographicos — Exigir a marca



15, RUE DES CARMES

PARIS



A SOCIEDADE
ANONYMA
FRANCEZA

DOS



ESTABELECIMENTOS MACKENSTEIN

Tem sabido
conserar o pri-
meiro logar na fa-
bricação de machi-
nas photographicas
pêlos aperfeiçoamentos
importantes que acaba de
introduzir nas suas ultimas
creações.

Jumelles Estereo-panoramicas

6 1/2 x 9 8 x 9 9 x 12

Jumelles reduzidas de descentramento duplo

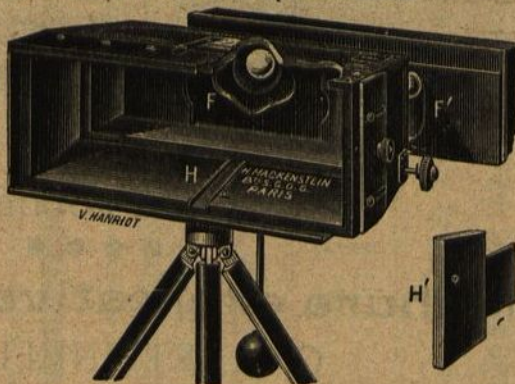
6 x 13 e 8 x 18

Cada um destes maravilhosos instrumentos encerra na
realidade tres aparelhos diferentes e completissimos.

Pedir a descripção (nu-
mero excepcional do jornal
«L'Arc en Ciel») gratis e
franco.

Envia-se o catalogo geral
contra 40 centimos em sellos
de todos os paizes.

Fornecimento completo
DE TUDO QUE RESPEITA A
PHOTOGRAPHIA



ESTEREOSCOPIOS — GRANDE VARIEDADE
De mão e americanos

Alto-Stéréo-Quart

STEINHEIL-PARIS

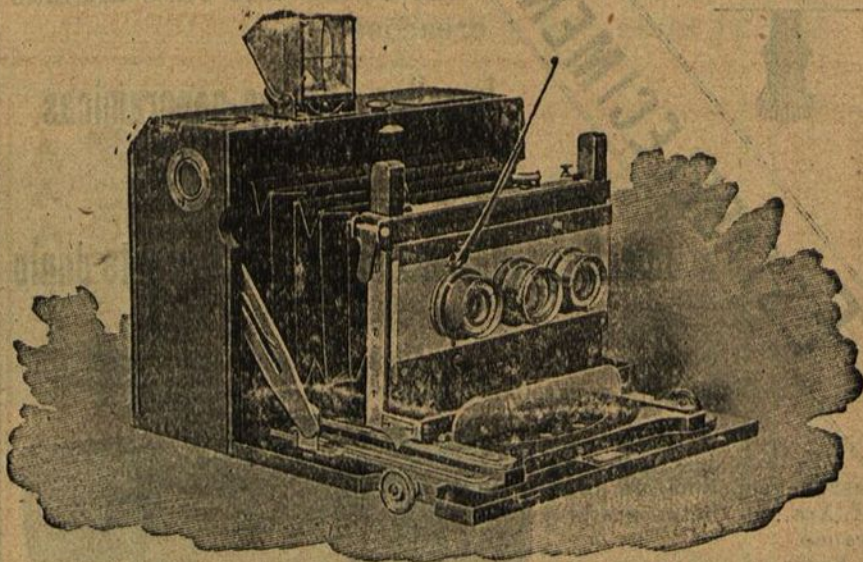
1902

Breveté S. G. D. G. N.º 318301

Novo Appareilho Photographico Universal

em forma de Folding ou Telesco-Jumelle

Para a photographia corrente no formato de 9×12
e para a estereoscopia de precisão formato 9×6
duplo ao alto, panoramica, telescópica, etc.



Forma FOLDING



Brochura explicativa n.º 101 franco

C. A. STEINHEIL FILS

PALAIS ROYAL

30, RUE MONTPENSIER ET 50, GALERIE MONTPENSEIR

→ PARIS ←

J. HAUFF & C.^{IE}, FEUERBACH

WURTEMBERG

Adurol-Hauff (regist.)

Em pó, tubos e solução concentrada
O melhor revelador para amadores

Excessivamente commodo e de facil emprego
Actua com energia dando clichés vigorosos e brilhantes

Metol-Adurol

Solução concentrada prompta a empregar, adicionando-se-lhe 10 a 15 vezes a quantidade de agua.

Recommenda-se especialmente para os ateliers. Conserva-se mais que o Metol-hydroquinone, actuando como este, mas no mesmo tempo de revelação dá clichés mais brilhantes e detalhados.

A' venda nas casas de artigos photographicos

**Pinças e esticadores para a revelação de pelliculas
Pinças para chapas**



Depositaris
em Lisboa :

Worm & Rosa

Descrição detalhada em portuguez gratis e franco

**ANALYSES DE URINAS,
ESCARROS E PUS**

**LABORATORIO
DO PROFESSOR
TVO DE CARVALHO**

**100, 2.º, Rua de S. Roque, 100, 2.º.
LISBOA**

Actien-Gesellschaft für Anilin-Fabrikation, Berlin SO. 36

Secção photographica

A' venda em todas as casas de artigos photographicos:

Chapas "AGFA"

Extra rapidas (etiq. verde)
e rapidas



REGISTADA

Bôas para todo o genero
de photographia.

Clichés claros e brilhantes,
mesmo no caso de revelação
prolongada.

Grão fino.
Preparação regular e perfeita.

Vidro de primeira escolha.
Côrte exacto.
Empacotamento modelo.

CHAPAS "ISOLAR"

REGISTADA

EVITAM O HALO

As chapas "ISOLAR" tem entre a camada sensível e o suporte (vidro, cellulóide, etc.) uma camada corada inactinica que impede a luz reflectida de impressionar a camada sensível.

As chapas "ISOLAR" tem uma sensibilidade bastante para instantaneos; são unicas sob o ponto de vista da conservação e consentem grandes excessos de exposição, sem que d'ahi resulte qualquer mau effeito no negativo.

Mesmo no caso de grandes contrastes obtem-se clichés de absoluta pureza e extraordinaria nitidez.

GRATIS! — Instrukções detalhadas no — **AGFA-GUIDE** — **GRATIS!**

BOLETIM PHOTOGRAPHICO

Abril 1905

VI ANNO

Numero 64

OS VALORES



sr. Rood, pintor e crítico d'arte americano, explica aos photographos, na *Camara Work*, a significação da palavra *valor* e como é importante a observação dos valores tanto em photographia como em pintura. Divide muito judiciosamente os valores em duas classes: o valor scientifico e o valor psychologico.

O primeiro é constituído pela quantidade de luz realmente reflectida; o segundo pela quantidade de luz aparentemente reflectida. E dá como exemplo da differença entre estes dois valores o caso seguinte: suppunhamos uma casa de tijolo amarello destacando sobre um ceu azul e illuminada pelos raios do sol, de forma que, scientificamente, a quantidade de luz reflectida pelo ceu azul seja igual á reflectida pelos tijolos amarells. O resultado scientifico daria, em branco e preto, um ceu e uma casa de tom equal. No emtanto, nós estamos por tal forma habituados a considerar o amarello uma côr mais brilhante do que o azul, que o resultado scientifico seria, neste caso, fallivel. Somos portanto obrigados, para dar a idéa de uma casa amarella, a conceder-lhe um valor a que chamaremos psychologico, e que será muito mais claro que o valor real.

Accrescenta o auctor que certos effeitos brancos e pretos que dá a photographia e que são geralmente condemnados pelos photographos nem sempre constituem falta de valores. Não se pode dizer que sejam falsos, são apenas differentes da escala adoptada por Constable, por exemplo. Porque neste genero póde dizer-se que ha escolas: os Florentinos e Miguel Angelo comprasiam-se em suprimir os meios tons na gamma dos valores; Giorgione e os Venesianos, ao tratarem da figura, iam tão longe na gamma dos negros que lhes não ficava na paleta tom bastante escuro para sombrear os panejamentos. Segundo os discípulos de Constable e a escola franceza, os valores da cabeça seriam exactos, mas falsos os das roupas.

Em summa, o sr. Rolando Rood acha que é perfeitamente admissível que propositadamente se sacrificuem os valores desde o momento que esse propósito seja raciocinado e conduza a um effeito artistico.



A RAINHA DE INGLATERRA

AMADORA DE PHOTOGRAPHIA



É um interessante artigo do «Diário de Notícias», por ocasião da recente visita da Rainha Alexandra, extraímos, a título de curiosidade, as seguintes linhas:

.....
Educação completa de «Sportswoman» é photographa amadora.

E as suas photographias já evitaram uma tremenda catastrophe:

A Princesa Alexandra tendo tirado um instantaneo de uma ponte no districto de Sandringham, notou na prova uma inclinação do taboleiro da ponte.

Atribuiu-a á machina photographica embora fosse um apparelho caro e de precisão; repetindo o instantaneo constatou a mesma inclinação. O Príncipe de Galles mandou, então, communicar o caso á Companhia e os engenheiros que fizeram uma vistoria immediatamente certificaram que a ponte ameaçava ruína e mais dia menos dia, sem o bom aviso da Princesa Alexandra, o abalo da locomotiva daria com ella em terra.

.....

VERNIZES



TANTO os amadores como os profissionaes já não usam envernizar os clichés, isto é não os preservam das provaveis deteriorações causadas pelo ar, pelo contacto dos dedos, dos papeis e das chapas.

No tempo do collodio o envernizamento dos clichés era indispensavel. Devido á sua extrema fragilidade a simples collocação de um papel sobre o cliché era bastante para produzir riscos irremediaveis e inutilisa-lo.

A gelatina-brometo actualmente em uso não é tão fragil, e póde-se impunemente tocar a camada, imprimir por varias vezes provas de qualquer genero, sem produzir riscos prejudiciaes.

Quer isto dizer que não é necessario envernizar os clichés? Não, decerto; estamos absolutamente convencidos que este preservativo é de todo o ponto necessario quando se deseje conservar um cliché com toda a sua belleza e frescura.

De resto outras deteriorações se podem dar além das produzidas pelo contacto dos dedos ou do papel.

Qual o amator que não tem tido a surpresa, ao abrir uma antiga caixa de clichés, de ver que estes mudaram completamente de tom e de vigor, que se produziram oxydações dando á camada um aspecto espelhento proveniente da redução metallica dos saes de prata, casos em summa que lhe inutilisaram muitas vezes os seus bellos clichés. E o motivo? Foi simplesmente o ar que produziu esta oxydação. Assim, se os clichés tivessem sido envernizados, preservados portanto do contacto dos gazes espalhados na athmosphera, conservar-se-hiam ainda no seu estado primitivo.

Todo o cliché bom *deve ser envernizado*, não só pela grande solidez que se dá assim á camada, mas tambem para evitar a oxydação e a humidade que podem destruí-lo.

Outra causa da deterioração dos clichés, é a humidade que dá occasião ao apparecimento de manchas amarellas, irreparaveis, provenientes do contacto dos papeis de chloreto de prata. Estas manchas produzem-se sobretudo no inverno, quando o papel se conserva por muito tempo em contacto com o cliché.

Verniz para clichés. — Prepara-se um excellente verniz para clichés dissolvendo gomme lacca branca em alcool:

Alcool a 90.º	900 gr.
Gomme lacca branca	100 «

Deita-se tudo num frasco que se colloca em sitio onde a temperatura media seja 18 a 20 graus e agita-se todos os dias uma

ou duas vezes durante uma semana; deixa-se depositar e, passadas duas ou trez semanas, decanta-se a parte clara, que se conserva em frascos.

Para a preparação do verniz de clichés indicam-se variadas resinas; deve porem ter-se sempre em vista que um bom verniz deve ser, por assim dizer, incolor, muito transparente, produzir uma camada dura impermeavel á humidade, insusceptível de amolecer com o calor e além disso, secar rapidamente.

Faz-se um outro verniz bom dissolvendo 10 grammas de benjoin em 100 cc de alcool. A Sandaraca dá um verniz sobre o qual se retoca facilmente. A melhor formula é a seguinte:

Sandaraca.....	12 gr.
Oleo de ricino.....	1 »
Alcool a 90.º até prefazer.....	100 cc.

De resto todas as resinas servem.

Muitos destes vernizes devem ser applicados nos clichés a quente, mas não a uma temperatura muito elevada o que impediría uma perfeita e regular applicação e evaporaria o alcool rapidamente.

Uma temperatura facil de supportar na mão é a melhor.

O verniz é deitado a um canto da chapa e um ligeiro movimento da mão o faz estender sobre toda a chapa. O excesso esgota-se, pelo angulo direito inferior em um frasco com funil e filtro. Depois apoia-se o bordo inferior da chapa sobre um papel mataborrão para absorver o verniz que ahí se junta. A chapa é novamente aquecida.

O aquecimento faz-se facilmente sobre um fogão; é necessario evitar o aquecimento a uma chamma livre que póde inflamar o verniz. A chapa deve ser aquecida por egual, de contrario dá logar ao apparecimento de manchas foscas.

Ha vernizes que se applicam a frio.

É todavia necessario que a chapa não tenha humidade alguma. D'esses é boa a formula seguinte:

Benzina anhydra.....	100 cc.
Gomma Dammar.....	10 gr.

Verniz para papeis. — Se preconisamos o envernizamento dos clichés preciosos não menos recommendamos o das provas em papeis mates de brometo de prata, impressas por contacto e reveladas. Talvez mais do que os clichés, as provas estão expostas ás influencias funestas do ar. Não aconselhamos um envernizamento que as faça brilhar, luzir, mas sim um verniz fino, que, fazendo sobresair os negros tantas vezes enterrados na camada, preserva a imagem da acção oxydante de que acima falámos quando tratámos dos clichés.

Um ótimo verniz para as provas em papel é a formula da gomme Dammar já citada, mas mais diluída na proporção de 5 a 6 partes de gomme para 100 partes de benzina anhydra. Este verniz é sobretudo muito útil para as provas de uma certa dimensão destinadas a serem encaixilhadas.

A prova é collada primeiro sobre um cartão bastante forte, e envernizada logo que esteja bem seca. Esta operação exige um certo habito que depressa se adquire. Eis como se procede:

O verniz bem filtrado e claro deita-se num frasco de boca um pouco larga, rolhado com rolha de cortiça. Atravez da rolha fazem-se passar dois pedaços de tubo de vidro fino. Um destes tubos desce até um centímetro do fundo do frasco ficando um centímetro fóra da rolha.

O outro adelgado e um pouco recurvado á lampada de alcohol, descerá um pouco no frasco de verniz e deixará fóra da rolha alguns centímetros.

A prova collada e seca é segura com a mão esquerda e o verniz deita-se sobre ella em quantidade necessaria pela ponta adelgada do tubo que sae do frasco. A distribuição por toda a prova faz-se com um pequeno movimento da mão esquerda. Não se deve deitar verniz em excesso. Quando toda a prova está coberta, levanta-se endireitando-a um pouco para esgotar o excesso de verniz que é recolhido num frasco com funil e filtro e que se vasa depois no primeiro.

As provas não colladas tambem pódem ser protegidas com o mesmo verniz, segurando-as com percevejos a uma prancheta de madeira que se inclina a 45.º.

O verniz deita-se sobre a prova começando pela parte superior e por um movimento de vae-vem tendo o cuidado de evitar que não passe para as costas da prova, o que produz manchas que não desaparecem completamente na secagem sobretudo nas partes claras. O excesso de verniz é recolhido numa tina collocada debaixo da prancheta. A prova seca póde então ser cortada e collada.

Uma condição importante é que a benzina seja absolutamente anhydra, senão no envernizamento apparecerão manchas ou estrias.

As provas destinadas a serem colladas com margens pódem tambem ser envernizadas com uma preparação de agua e a frio:

Dissolvem-se 16 grammas de gomme branca e 16 grammas de borax em 250 centímetros cubicos de agua a ferver. Renova-se a agua que se evapora e prolonga-se a ebulição durante duas ou trez horas; em seguida filtra-se e mette-se em um frasco.

Não é preciso esperar a completa secagem da prova para a envernizar. Depois da fixação e lavagem final, colloca-se entre folhas de papel passento para absorver a agua em excesso; espera-se ainda alguns minutos e mergulha-se depois completa-

mente no verniz de agua durante cinco minutos e suspende-se para secar; está então prompta a ser collada. Esta operação tem a vantagem de tornar completamente impermeavel o papel e de garantir assim uma duração illimitada.

A collagem faz-se tambem mais facilmente porque a prova não estende e sobretudo a camada gelatinosa não se suja, caso muito a attender e um dos grandes inconvenientes da collagem dos papeis actuaes.

Para terminar diremos ainda que todos estes vernizes ou preparações se encontram já no commercio e que é talvez mais pratico compral-os já feitos do que preparal-os.

(Journal de Phot. Prat.)

M.



Barrozo Netto
(Rio de Janeiro)

NA COSTURA
(Luz artificial)



REVELAÇÃO

DOS PAPEIS DE BROMETO, SEM TINA



QUANDO as provas excedem umas certas dimensões substitue-se o emprego de tinas muito grandes por um vidro, sobre o qual se colloca o papel, e o revelador e o fixador são applicados com uma esponja ou uma boneca de algodão em rama. Nesta operação perde-se muito banho, que se entorna por todos os lados.

Eis o meio de evitar este inconveniente: põe-se em torno do vidro um aro de madeira com uma ranhura em que o vidro entra á justa. Os cantos cortam-se como numa moldura e seguram-se com um ou dois pregos. Tambem se póde guarnecer este aro com um arame estanhado. Num dos lados mais pequenos de aro faz-se um furo para despejar os banhos, furo que se conserva tapado apenas com uma pequena cavilha de madeira.

O aro, estando bem justo quando a madeira está seca, é claro que, em se molhando, mais se ajustará e vedará perfeitamente.

De resto não é propriamente uma tina que se pretende fazer mas apenas um rebordo numa chapa de vidro para evitar uma perda importante de banho. Deve trabalhar-se sobre um tanque de revelação.

Póde-se tambem collar o vidro na ranhura com gomma de peixe, empregada a quente, ou fazer pela parte inferior do vidro a vedação da junta com massa de vidraceiro.

Dois vidros assim preparados satisfariam plenamente tanto para a revelação como para a fixação.

O aro terá ainda a vantagem de proteger o vidro que, devido ás suas dimensões, é bastante frágil.

(Photo-Revue).



CONCURSOS

CONGRESSOS

EXPOSIÇÕES

Concurso Kodak "1905"



COMO nos annos anteriores a *Companhia Eastman Kodak* realisa um concurso com premios que attingem p. m. o. m. a verba de 10.000 francos.

Ha porém agora uma inovação bastante justa: quem examinar as listas dos premios dos diferentes concursos de photographia nota que os premios são sempre obtidos em grande proporção pelas mesmas pessoas. Não porque a *Companhia Eastman* considere injusto que as maiores recompensas sejam dadas aos mais habéis experimentados, mas porque deseja dar tambem um certo impulso aos mais novos entusiastas, aos principiantes, animando-os a produzirem melhores trabalhos e estimulando-lhes o gosto pela arte photographica. Resolveu dividir o concurso em duas grandes secções: a *Secção geral* e a *Secção dos principiantes*.

Esta última comprehende só aquelles que nunca tiveram premios em outros concursos; mas apesar disso, o principiante ambicioso, tentado pelo valor dos premios e as honras propostas na «*Secção geral*», pode concorrer ás duas secções mas não com os mesmos trabalhos.

As condições do concurso podem ser pedidas a esta redação.



Ha por vezes difficuldade em reproduzir provas antigas sobre papel albuminado, devido á camada estar toda estalada. Remedia-se esse inconveniente descollando a photographia do cartão, depois de estar em agua muito tempo, apertando-a fortemente contra uma chapa de vidro e fazendo depois a reproducção atravez do vidro.



Virconde de Coriche

UMA ONDA
Cascaes





Visconde de Coruche

EM ENTRE-OS-RIOS



A LANTERNA DE PROJECCÃO



maioria dos amadores possui uma lanterna para a projecção da imagem positiva em vidro. Este accesorio serve-lhes tambem para ampliar sobre papel de gelatina-brometo os negativos pequenos.

Parece, á primeira vista, quer se trate de uma imagem positiva quer de uma negativa, estar essa projecção tanto num como noutro caso sob a influencia das mesmas condições.

Isto é apenas apparente, pois que devemos lembrar-nos sempre, e toda a importancia da questão está nisso, de que a imagem que affecta a nossa vista não é a que impressiona o brometo de prata, quer este seja supportado por um vidro quer seja por papel. Mil vezes tem sido discutida, e muitas tem sido demonstrada esta curiosa propriedade da emulsão sensível, propriedade que não póde ser comprehendida pelos principiantes de photographia.

Explicar aquí este phenomeno de ordem scientifica obrigavamos a sair do assumpto em questão, tanto mais que, basta, por agora, cremos, indicar unica e simplesmente um effeito, sem termos de recorrer á causa.

Portanto, projectar uma imagem para ser vista ou projecta-la para que ella impressione a gelatina-brometo de prata não é o mesmo, as condições não são as mesmas. Todavia se o operador empregar um apparelho de construção perfeita, se empregar uma boa luz, se a objectiva for de superior qualidade, então conseguem-se algumas boas condições, não corre tanto o risco de comprometter os resultados que espera obter; mas em geral, os modelos das lanternas de projecção de baixo preço especialmente destinadas a ampliar imagens positivas sobre vidro, não podem servir para ampliar negativos, salvo se se tomarem as precauções que vamos indicar.

Se, para vêr, temos um positivo a projectar, tudo correrá bem, e nada contrariará a experiencia; os espectadores verão imagens nitidas e é tudo quanto se deseja.

Os apparelhos de preço baixo se são utilizados para a ampliação de pequenos negativos, tem uma objectiva defeituosa e a disposição da luz não pode convir.

A objectiva é a chamada «de retratos» e de foco curto; tem

fóco químico e não cobre bem senão o centro do cliché a ampliar, e os extremos das imagens estão fora de fóco. A luz é fixa; não se póde, como seria necessário, segundo as dimensões do cliché projectado e as dimensões da projecção, variar a distancia da luz ao condensador.

Quando o operador examina a nitidez da imagem sobre o alvo, vê logo, se põe em fóco o centro, que ás margens lhes falta a nitidez: colloca então na objectiva um diaphragma de pequena abertura, e suppõe que não só obtem nitidez sobre uma superficie maior, mas tambem que faz incidir sobre o plano da imagem visível, a imagem química invisível.

Se, quando tudo está preparado para a impressão do papel sensível, retirar o cliché e examinar sobre o alvo o disco luminoso, conservando o diaphragma da objectiva, notará sem duvida que o disco está irregularmente illuminado e que se a abertura do diaphragma é muito pequena, a imagem da propria luz apparece sobre o alvo; immediatamente se vê que os resultados só poderiam ser maus. A pequena abertura do diaphragma desempenha n'este caso o papel de um *sténopé*, reproduzindo, invertida, a imagem da manga incandescente ou da chama de candieiro de petroleo. E' claro que uma ampliação feita nestas condições será das mais defeituosas.

Com material de pouco preço não é possível estar ao abrigo de taes inconvenientes; podem-se attenuar, em parte, projectando o cliché sobre o alvo no tamanho desejado, utilisando na objectiva um diaphragma que não seja dum diametro muito pequeno, e depois, tendo retirado o negativo, fazendo avançar ou recuar a luz até que o disco projectado se apresente o melhor possível com respeito á uniformidade da illuminação. Tambem pode ser necessario elevar ou baixar o reflector ou a propria luz. Só depois destes preparos prévios é que se deve proceder á impressão do papel sensível.

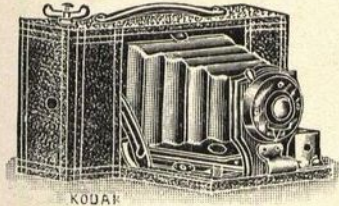
Terminando, observaremos ainda que uma verificação, como a que acabamos de descrever, é indispensavel cada vez que se muda o formato do negativo para ampliar, ou as dimensões das projecções.

E. FORESTIER.

PRODUCTOS E MATERIAL NOVO

Kodak Brownie pliant n.º 2

E' incançavel a *Companhia Eastman Kodak* na sua serie de aperfeiçoamentos e inovações. Construindo apparatus desde os mais custosos até ao preço de francos 6,50, em todos elles se



revela a honestidade do seu fabrico e os melhores resultados lhe afirmam cada dia um successo sempre crescente. Uma das suas ultimas creações é o *Brownie pliant n.º 2* extremamente commodo pela sua forma, de volume muito reduzido e só pesando 420 grammas.

O funcionamento é simples o que não exclue as boas qualidades e o seu preço é muito acessivel (27 francos) Dá clichés $6 \frac{1}{2} \times 9$ e carrega-se com as pelliculas do antigo Brownie 2.

Kodak "screen focus"

QUOTA novidade da Eastman Kodak é o kodak «screen focus» que tem a vantagem de se poder pôr em foco com vidro despolido para cada exposição quer se empreguem pelliculas ou chapas e permittindo o emprego de chapas mesmo estando o rolo de pelliculas ainda incompleto.

Além desta vantagem, já por si importante, tem ainda a de se poder photographar objectos a pequenas distancias, até mesmo a 60 cm., devido á longa extensão do folle. Desta forma podem-se photographar flôres, medalhas, etc. aproveitando as qualidades de orthochromatismo e anti-halo das pelliculas N C.



FÓRMULARIO

208) Revelador lento de pyrogalol em tina vertical:

A	{	Agua.	500 cc.
	{	Sulfito de soda	140 gr.
	{	Acido cítrico.	2 »
	{	Brometo de potassio.	2 »

Dissolve-se a quente e filtra-se por 50 gr. de pyrogalol.

B	{	Agua.	500 cc.
	{	Carbonato de potassa	250 gr.
	{	Sulfito de soda.	100 »

Para empregar deitam-se, em 1 litro de agua, 10 cc. de A e 10 cc. de B.

Esta formula tem a particularidade de evitar em grande parte os inconvenientes das irregularidades de exposição mesmo muito accentuadas; não ha meio de augmentar este effeito de correcção por uma modificação nas respectivas dosagens dos componentes, porque o banho perderia esta tendencia para a uniformidade em que consiste a sua superioridade.

209) Tom sanguíneo com papel de brometo de prata:

A	{	Chloreto de cobre.	15 gr.
	{	Agua.	100 cc.
B	{	Ferrocyaneto de potassio	5 gr.
	{	Agua	100 cc.
C	{	Chloreto de cobre.	20 gr.
	{	Agua.	100 cc.

A prova bem fixada e lavada mette-se na solução A; lava-se e mergulha-se na solução B e, novamente lavada na solução C.

Por fim lavagem abundante.

210) Mistura adherente para a collagem a seco por pressão a quente:

Gomma laca branca.	30 gr.
Gomma élémí.	3 »
Balsamo de Canadá em xarope.	5 »
Alcool de queimar, primeira qualidade a 94°.	100 cc.

Pisa-se primeiro a gomma laca branca e dissolve-se no alcool, para o que são precisos 12 minutos e agita-se a meudo. À parte dissolve-se numa parte do

alcool previamente tirada das 100 cc. a gomma élémi e o balsamo de Canadá. Mistura-se depois tudo e agita-se bastante. Não é preciso filtrar.

Espalha-se esta mistura com um pincel chato sobre o papel bem fino (papel de seda ou *pelure* não assetinado), primeiro de um lado que se deixa secar (cerca de quinze minutos) e depois do outro. Este papel, collocado entre a prova e o suporte, adhére perfeitamente a uma temperatura de 90 a 100°.

Quando se quer colar, não uma prova, mas um papel qualquer servindo de fundo ou almofada, applica-se directamente a mistura apenas nas costas do papel. Sendo preciso repete-se a camada. Este processo muito pratico e economico garante a conservação das provas.

(G. Briand)

211) Reforço das provas em platina:

As provas muito fracas ou obtidas de clichés fracos podem ser melhoradas com o seguinte tratamento:

Prepara-se:

A	{	Agua	30 cc.
		Acido cítrico	1,5 gr.
		Hydroquinone	0,1 »
B	{	Agua	100 cc.
		Nitrato de prata.....	5 gr.

Pouco antes de emprego misturam-se 30 partes da solução A com 1 parte de B. A prova revelada, fixada e lavada, mette-se neste banho que se conserva sempre em movimento. A intensidade augmenta e o tom torna-se um pouco castanho. Se se deseja um tom negro emprega-se depois um entoador de platina.

Deve-se trabalhar com o mais rigoroso aceio e o reforço deve suspender-se logo que a prova começa a tingir-se.

(Marseille-revue),


212) Sal iodado (eliminador do hyposulfito de soda):

A	{	Formiato de Soda	100 gr.
		Agua distillada	1000 »
B	{	Tetrachloreto de platina	20 gr.
		Agua distillada	1000 »

A 30 cm³ de agua juntam-se 15 gotas de cada uma das soluções A e B e mette-se a prova neste banho; agita-se sempre a tina e quando se tenha obtido a intensidade desejada, lava-se com cuidado e seca-se.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Tratado elementar de photographia pratica por G. H. Niewenglowski

M volume de 420 paginas illustrado com 189 figuras —
Preço 3 francos — Livraria Garnier.

Este tratado elementar de Photographia é destinado tanto aos que debutam em photographia como ao mais praticos e exercitados, tanto ao amator como ao profissional.

Depois de um estudo summario, mas sufficiente e facil de ler, da objectiva e do obturador, o auctor passa em revista os diversos typos de camaras e dá conselhos praticos sobre a sua escolha, ensaios e conservação. Descreve depois as diversas camadas sensiveis ordinarias e orthochromaticas, maneiras de evitar o halo, etc.

A instalação do laboratorio, escolha e experiencias de illuminação preenchem um capitulo detalhado, seguido de instrucções uteis sobre a preparação dos banhos usuaes.

Os diversos assumptos (retratos, grupos, paisagens, interiores, reproduções, etc.) são estudados sob o ponto de vista das regras a seguir segundo se trata de photographia documental ou artistica.

Occupa-se em seguida do negativo ou phototypo: e desde o carregar dos caixilhos, maneira de focar, determinação de tempo de exposição, principaes methodos de revelação e reveladores; eliminação do veu, reforço, enfraquecimento, retoque, despellicularisação, etc. tudo é tratado com claresa e proficiencia.

Vem depois a impressão das provas ou photogrammos; diversos methodos de impressão sobre papéis de saes de prata (papéis salgados, albuminados, de citrato, gelatina-brometo, rapidos e lentos etc.) e papéis de saes de ferro e de platina. Montagem e applicação das provas.

Os outros systemas de impressão serão estudados num *Tratado complementar de photographia pratica* que o auctor nos annuncia para breve e que tratará tambem das ampliações, projecções, photographia das côres, etc.

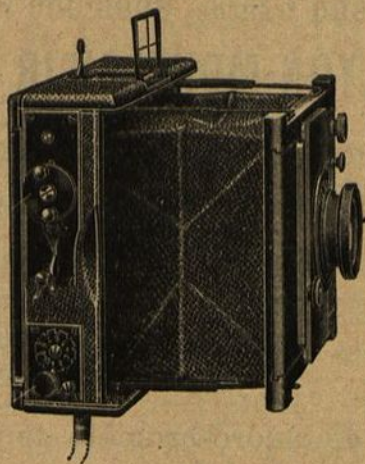
Finalmente o «Tratado elementar de photographia pratica» termina por uma serie de formulas e receitas de evidente utilidade.

A Photographia Kodak no inverno



Companhia *Eastman Kodak* editou uma pequena brochura consagrada aos assumptos de inverno obtidos com aparelhos Kodak. É luxuosamente impressa e illustrada com numerosas gravuras que lhe dão um aspecto realmente artistico.

Apparehos de folle Goerz-Anschütz



PARA TODA A ESPECIE DE PHOTOGRAPHIA

Apparehos universaes para photographos e amadores, obturador de fenda variavel dando instantaneos até $\frac{1}{1000}$ de segundo e trabalhando tambem com exposição. Descentramento da objectiva. Modelo especial para os tropicos.

Objectivas: Anastigmaticas Goerz, Dagor, Celor e Syntor

Com um fólle suplementar pode-se utilisar a lente posterior com o fóco duplo.

A estes mesmos apparehos se adaptam tele-objectivas.

Catalogos gratis.

Os nossos artigos encontram-se nas boas casas de artigos photographicos.

Optische
Anstalt

C. P. GOERZ

Aktien-
Gesellschaft

Optica e mechanica de precisão

BERLIN-FRIEDENAU

PARIS

22, Rue de l'Entrepôt

LONDRES

$\frac{1}{6}$ Holborn Circus E C

NOVA-YORK

52. East Union Square

Société Anonyme des Plaques et Papiers Photographiques

A. LUMIÈRE & Ses FILS

Capital: 3800:000 francos (3000:000 reembolsados)

LYON-MONPLAISIR

CHAPAS

de gelatina-brometo de prata

Etiqueta azul	Etiqueta amarella	Etiqueta rosa
Extra-rapidas	Rapidas	Lentas

Anti-Halo * Orthochromaticas *
Panchromaticas

de chloro-brometo de prata

para positivos — Tons negros ou tons quentes

PAPETS

de Citrato de prata
(brilhante ou mate)

de Gelatina-brometo de prata
para contacto ou ampliações

«RADIOS» (brilhante ou mate)

Bilhetes-postaes de citrato, de gelatina
e Radios

PRODUCTOS QUIMICOS

Revelado-
res — Fi-
xadores —

Componentes de reveladores — Refor-
çadores — Reductores

PHOTODOSES

Pelliculas de Cinematographo

NÃO MAIS INSUCESSOS!

AOS AMADORES

O FORMULARIO LUMIÈRE em lingua espanhola é enviado gratuitamente a quem o pedir.

Esta elegante brochura illustrada (100 paginas de texto) con-tem todas as explicações possiveis para o emprego dos nu-merosos productos photographicos d'esta casa.



OFFICINAS

PHOTOGRAPHICAS

SOB A DIRECÇÃO TECHNICA DE ARNALDO FONSECA

PHOTOGRAPHIA Á LUZ ARTIFICIAL E NATURAL, FÓRA E DENTRO DAS OFFICINAS

VASTA GALERIA PARA RETRATOS

APPLICAÇÕES INDUSTRIAES E UTILISAÇÕES PICTORICAS

DA PHOTOGRAPHIA

TODOS OS TRABALHOS DE AMADORES

ENSINO DE PHOTOGRAPHIA

GABINETE DE EXPERIENCIAS — QUARTOS ESCUROS

38, Praça dos Restauradores, 38 — LISBOA

TEM ASCENSOR

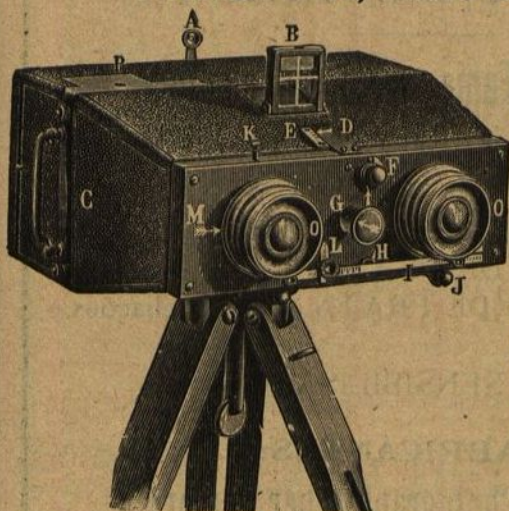
Paris 1900 — GRAND PRIX E MEDALHA D'OURO — Paris 1900

GRAND PRIX HANOI 1902

Jumelles de Bellieni

CONSTRUCTOR D'INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

NANCY — 17, Place Carnot, 17 — NANCY



JUMELLES ESTEREOSCOPICAS 8x9

- 24 chapas..... Frs. : 515.—
- A mesma, de 18 chapas " 500.—
- Com descentramento.. " 560.—
- A mesma com 2 focos. " 900.—

JUMELLES SIMPLES

Com dois descentramentos identicos da mira e da objectiva e mira horizontal á altura dos olhos.

- Formato 9x12..... Frs. : 400.—
- A mesma com 2 objectivas de focos different.ª Frs. : 520.—
- Formato 8x9..... " 380.—
- A mesma com 2 objectivas de focos different.ª Frs. : 500.—

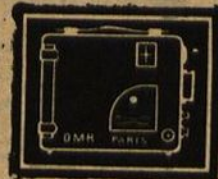
Estas jumelles teem objectivas de ZEISS ou GOERZ.

ULTIMAS NOVIDADES: Téléobjectiva adaptando-se ás Jumelles: Bellieni, Universal, Estereoscopica 6x6½ — Appareilho d'algebeira 8x10.

Pedir as NOTAS PHOTOGRAPHICAS 100 pag. e 230 illust. Preço 2 fr.ª. — Catalogo gratis.



OS
APPARELHOS



MAIS PRATICOS
E OS MAIS BEM CONSTRUIDOS
para PHOTOGRAPHAR qualquer assumpto
AMPLIAR qualquer negativo
PROJECTAR qualquer positivo

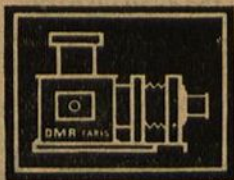
São os da casa **DEMARIA FRÈRES**

EXPOSIÇÕES UNIVERSAES

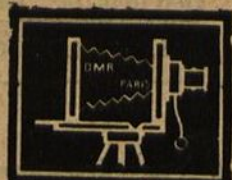
HORS CONCOURS, Paris 1900

GRAND PRIX, São Luiz 1904

2, Rue Alexandre Parodi, 2 — PARIS



Encontram-se á venda
em todas as casas de artigos
photographicos.



Papeis Photographicos

DUAS ESPADAS

Trabalho seguro — Fama nunca desmentida

OS PAPEIS D'ESTA MARCA SÃO UNIVERSALMENTE CONHECIDOS:

PAPEL ALBUMINADO.

PAPEL DE CELOIDINA, brilhante e mate.

PAPEL DE CITRATO DE PRATA, arysto.

PAPEL DE BROMETO DE PRATA, para ampliações e
photocopias por contacto.

BILHETES POSTAES SENSIBILISADOS.

UNICOS FABRICANTES:

Vereinigte Fabriken Photographischer Papiere

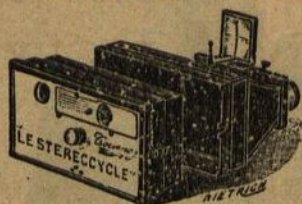
DRESDEN.-A (Allemanha)

Antiga Casa CH. DESSOUDEIX
e CH. BAZIN, Engenheiro das Artes e Industrias

LUCIEN **LEROY** Successor,

Engenheiro, 47, rue du Rocher, PARIS

CONSTRUCTOR D'APPARELHOS ESTEREOSCOPICOS METALLICOS

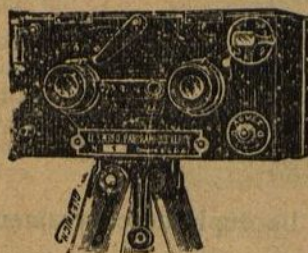


O Stereocycle Leroy
com ou sem descentramento

(Formato 6x13)

O mais perfeito aparelho
de boa marca

Preço { com anastigmatica ROSS... 315 fr.
" " ZEISS... 350 fr.
" " GOERZ 390 fr.



Stereo-Panoramico Leroy

Novo systema
automatico para o panorama

Objectivas de 82mm de foco cobrindo 6x13
em instantaneos

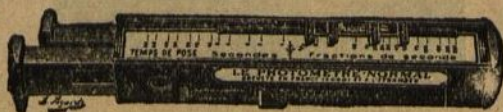
Preço { com anastigmatica DARLOT 275 fr.
" " ZEISS .. 315 fr.

Depositarios: Worm & Rosa — Lisboa

PHOTOMETRO-NORMAL

Depositado em Franca (s. g. d. g.) e no estrangeiro

O principio d'este Photometro
baseia-se nas leis de absorpção da
luz pelos filtros corados.



Compõe-se de dois prismas de
vidro violeta formando filtro de espessura variavel atravez do qual o assumpto
é directamente observado. O tempo de exposição é marcado em segundos
e fracções de segundo, sem calculo, desde as exposições longas até aos inst-
antaneos rapidos, para qualquer abertura do diaphragma e para os typos de
chapas geralmente empregados.

É fornecido em um estojo de pelle e com instrucções completas.

Preço francos 16.50


E. ARD DEGEN ENGENHEIRO-OPTICO
3 rue de la Perle-PARIS

Objectivas photographicas de precisão

Exposição Universal de 1900 — Secção de Photographia
GRAND PRIX

L. Gaumont & C.^{1a} ENGENHEIROS
CONSTRUCTORES

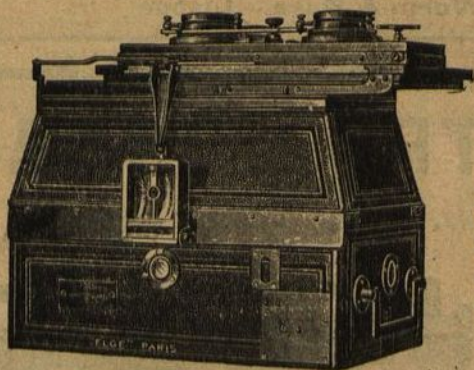
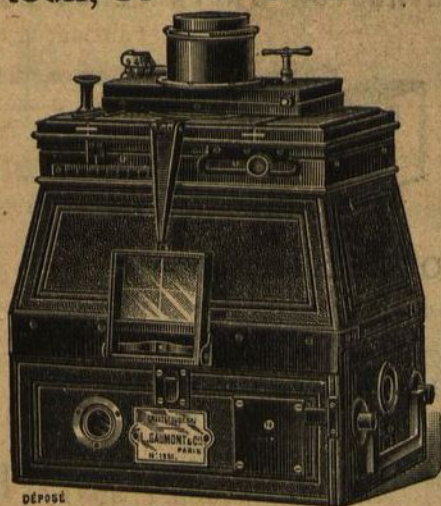
37, Rua Saint-Roch, 37 — PARIS


Spidos Gaumont

De duplo descentramento
e visor simplificado.

Formatos:

$6\frac{1}{2} \times 9$, 8×9 e 9×12



Stereospidos Gaumont

Com descentramentos e
montagem automatica (bre-
vets DMR e ELGE) per-
mittindo fazer instantaneos
de vistas estereoscopicas e
panoramicas.

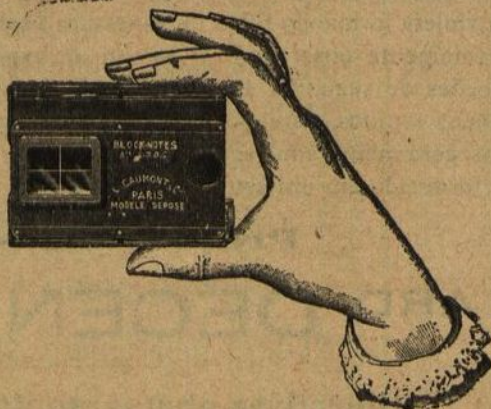
Formatos: 6×13 e 8×16

Ultima novidade

O mais ligeiro e o me-
nos volumoso dos appa-
relhos sérios é

O BLOCK NOTTES

Formato $4\frac{1}{2} \times 6$



RUDOLF CHASTÉ

Magdebourg 39

FABRICA DE APPARELHOS E ACESSORIOS PHOTOGRAPHICOS

AS MAIORES NOVIDADES
EM TODOS OS GENEROS DE APPARELHOS
PHOTOGRAPHICOS

Fabricação especial de:

Tinas de cartão endurecido. Es-
fumadores e contra-esfumadores
«Warminsky». Prensas. Rolos de
cautchu. Chapas e papeis photogra-
phicos. Objectivas. Chapas esmalta-
das e foscas. Obturadores.

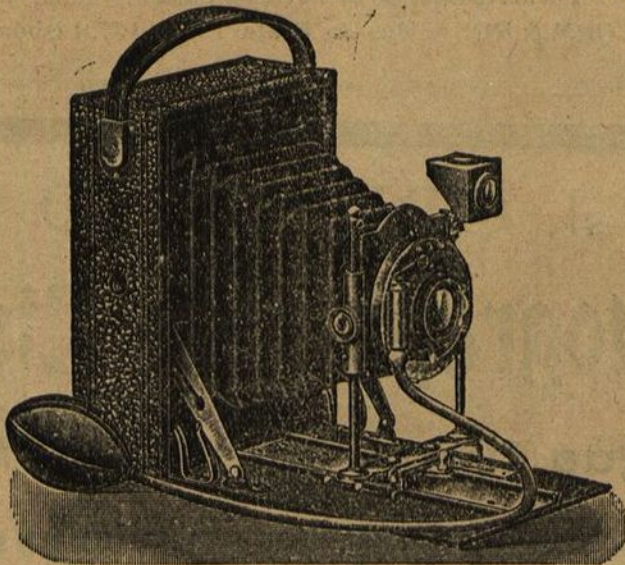
Molduras em vidro opalescente
para diapositivos

Efeitos maravilhosos!!

“THE STAR PAPER,,

O melhor papel de citrato para os paizes quentes

Duração illimitada!!



Camara «Victoria»

NOVIDADE: Papel de Gelloidine rugoso mat amarellado

EFFEITOS ARTISTICOS



Preparados photo-chimicos em tubos

Extremamente pratico para os paizes
quentes

REGISTADOS

Acaba de ser publicado:

CATALOGO DE EXPORTAÇÃO 1905

Edição A — em allemão } á disposição de todas as casas revendedoras de artigos pho-
» B — » francez } tographicos, dando referencias do seu commercio
» C — » inglez } photographico.

APPLICAÇÕES
PHOTOGRAPHICAS

OFFICINAS
JEAN MALVAUX

(Sociedade anonyma)

BRUXELLAS (OUEST)
69. RUE DE LAUNOY

PARIS (GR. MONTRUGE)
RUA DE LA CRËCHE. 18

Exp. 1897, 2 Med. d'Ouro, Exp. 1900, 2 Med. d'Ouro

Typogravura * Photogravura * Photolithographia

Chromogravura a 3 côres

Representantes em Portugal & Colonias :

WORM & ROSA, Rua da Prata; 135 & 137, Lisboa,

J. COUTINHO

Photographia de Lisboa

Rua Ivens, 53—LISBOA

**Trabalhos photographicos em todos os generos
dentro e fóra do atelier**

SECÇÃO DE AMADORES

**Execução de todo e qualquer trabalho
para os amadores**

LIÇÕES PRATICAS DE PHOTOGRAPHIA

**COLLECÇÕES DE VISTAS DE PORTUGAL EM 18×24
E ESTEREOSCOPICAS**

APPARELHOS E PRODUCTOS
HEMDÉ



DEPOSITADOS EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

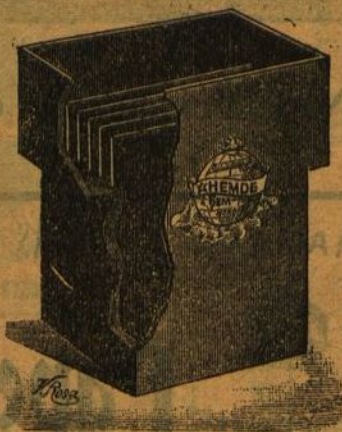
PARA

**Revelação lenta dos clichés
photographiques**

Tina e porta-chapas



Tina porta chapas



REVELADOR "HEMDÉ,"

ESPECIAL PARA A REVELAÇÃO LENTA

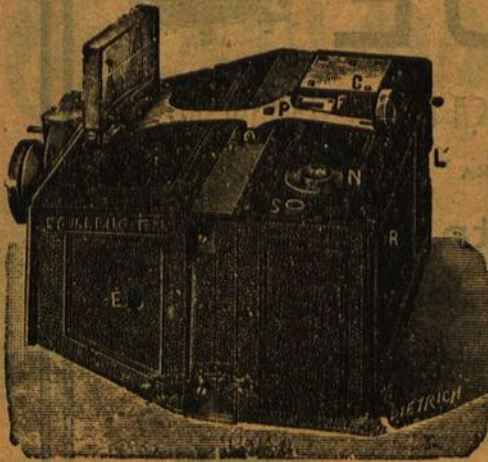
Pedir a brochura «Hemdé» com as explicações
sobre a marcha detalhada da revelação lenta.

Obra completa sobre o assumpto.

Custo 150 réis

POULENC Freres

Fabrica de Productos Chimicos e d'Apparelhos para Photographia



GRAND-PRIX

Exposição universal de 1900,
Classe 12, Photographia
S. Luiz 1904 — Dois Grandes prix

ULTIMAS NOVIDADES

Jumelle com descentramento
DEPOSITADA (S. G. D. G.)

Jumelle "Simplex,"

Noticia explicativa é enviada franco a pedido

DIAMANT



Marque Déposée

PROVAS VERDADEIRAMENTE ARTISTICAS
OBTEM-SE COM OS

Papeis de Collodio

VAN BOSCH

DEPOSITO GERAL

POULENC FRÈRES

92, Rue Vieille du Temple

PARIS

Exigir a marca e a assignatura
do fabricante.

Novo papel PAN
 Novo papel S.^o LUC
 Novo papel TOULA
 Papel de Lactarine

EDINOL

Novo revelador rapido,
 actuando suavemente e sem veu
 Tubos de Edinol
 Revelador Edinol concentrado
 Revelador concentrado de Edinol e Hydroquinone
 Revelador especial de Edinol } para os papeis
 Tubos de Edinol } de brometo

Papel ARISTOTYPICO
 Papel de BROMETO
BAYER
 Papel TRANSFERT

Polvora photographica "Bayer"

Pouco fumo
 absolutamente inexplosivel
Recommendada
officialmente





Colla secca "Bayer"

Pó fino
 para pulverisar a prova
Rende muito
e não suja

Viro=fixador
"Bayer"
 Em pó, base de ouro
 Prompto a usar
 e rendendo muito

Sulfito de Acetona "Bayer"
 Empregos multiplos
Sal fixador "Bayer"
Reforçador "Bayer"
 Eliminador do hyposulphito "Bayer"

Sal viro=fixador
"Bayer"
 Neutro, base de ouro
Verniz vermelho "Bayer"
 Anti-halo incomparavel

WORM 
 **& ROSA**

**NOVO E VASTO
SORTIMENTO DE
MATERIAL PHO-
TOGRAPHICO** 

**RUA DA PRATA,
135, 137-LISBOA**